

Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA COMO FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DA TAXA DE CESARIANAS¹

**Edgar Noé Morelos², Fabiele Aozane Cigana³, Giovani Kopacek⁴, Renata Casarin⁵, Valéria Della Múa
Felin⁶, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz⁷**

1 Trabalho da disciplina Políticas Públicas e Educação em Saúde desenvolvido no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.

2 Enfermeiro, doutorando no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.

3 Enfermeira, doutoranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.

4 Médico, mestrando no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.

5 Enfermeira, mestrando no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.

6 Enfermeira, mestrando no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.

7 Docente e orientadora no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde.

INTRODUÇÃO

Antigamente, o parto vaginal era o único mecanismo para o nascimento de uma criança e geralmente isso era realizado por curandeiras e parteiras, fazendo uso de seus conhecimentos empíricos e herdados no processo fisiológico da vida humana. No entanto, o avanço da medicina gerou mudanças importantes nesse processo, inclusive a mais conhecida que é a cirurgia cesariana (Fernandes *et al.*, 2021).

A operação cesariana é uma técnica cirúrgica com a qual a ciência médica busca resolver problemas, como a distocia no momento do parto ou garantir o bem-estar da mãe e do feto devido às condições de saúde do binômio. Atualmente tem ocorrido um aumento significativo e preocupante em todo o mundo, desta técnica cirúrgica injustificada e dados recentes mostram uma taxa de cesariana de 40,5% na América Latina, seguida pela América do Norte com taxa de 32,3%, Oceania com 31,1%, Europa 25%, Ásia com 19,2% e África com a menor taxa de cesariana do mundo (Faundes, 2021) (Fernandes *et al.*, 2021).

Dados demonstram que o Brasil está entre os países com uma das maiores taxas do mundo, variando de 40% a 45% no setor público e de 80% a 95% no setor privado. Projeções indicam que no ano de 2030, 57,4% dos nascimentos no Brasil ocorrerão por cesariana e com proporções 13% superiores à estimativa nacional (Pires *et al.*, 2023). De encontro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou desde 1985, que as taxas de cirurgia cesariana deveriam ser de 10% a 15%, e este aumento injustificado no país é derivado de muitos fatores (Faundes, 2021) (Fernandes *et al.*, 2021).



Para o exposto acima, faz-se necessário aplicar estratégias voltadas para o profissional de saúde e a gestante sobre os benefícios do parto normal, desmistificar pontos negativos sobre o trabalho de parto. Desta forma, para redução da taxa de cesarianas desnecessárias, este trabalho tem como objetivo, sensibilizar a equipe multidisciplinar e as gestantes sobre os benefícios do parto vaginal para a saúde materno-infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva de cunho qualitativo, a partir da vivência de médico, enfermeiros, que são discentes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), vinculados à disciplina "Políticas Públicas e Educação em Saúde", desenvolvidas no primeiro semestre de 2025.

Utilizou-se da Metodologia Problematicadora (MP), como propulsora das discussões para o levantamento dos problemas, hipóteses de solução e estratégias de educação em saúde. Ainda, para nortear a problematização deste estudo, utilizou-se do diagrama denominado Arco de Magueres, o qual constitui-se pelas seguintes etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade (Bordenave; Pereira, 1989; Silva, *et al.*, 2020).

Foi aplicado um questionário no mês de abril de 2025 com alguns profissionais atuantes nas Estratégias de Saúde de um município no interior do Estado do Rio Grande do Sul, para aproximação com a realidade vivenciada no contexto do pré-natal, fatores limitantes para opção pelo parto e sugestões a serem trabalhadas para diminuição do número de cesarianas desnecessárias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta primeira etapa da Metodologia da Problematização, observamos o que acontece na realidade. Desse modo, o problema identificado pelos autores do estudo a partir da etapa inicial da observação da realidade, relaciona-se à taxa elevada de cesarianas, em um município do interior do Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo é definir uma problemática a partir da vivência ou da observação de uma situação específica (Bordenave; Pereira, 1989; Silva, *et al.*, 2020). A partir do problema e discussões no grupo foi realizado uma observação



mais detalhada, por meio de um questionário com profissionais atuantes nas Estratégias de Saúde da família do município em estudo.

A segunda etapa deste trabalho com a Metodologia da Problemática é marcada pelo levantamento dos pontos-chave, antecipado pela análise dos possíveis fatores associados ao problema selecionado e também de seus principais determinantes (Bordenave; Pereira, 1989; Silva, et al., 2020).

A partir disso, elencou-se os seguintes pontos-chave de hipóteses explicativas e causalidade a serem estudados. Para uma melhor compreensão do problema, foi organizado os fatores relacionados, como: Relacionado à gestante - Escolha própria da gestante, não aceitação do parto, pacientes com doenças crônicas acreditam que é melhor para o binômio fazer cesariana, ideia arraigada da gestante, medo da dor, medo de complicações no trabalho de parto, medo de complicações no trabalho de parto que possam afetar o bebê; Relacionado aos profissionais de saúde - Profissional desatualizado que não aceita as preferências das pacientes, falta de promoção pelos profissionais de saúde, falta de humanismo na assistência ao parto pela equipe de saúde; Relacionadas ao sistema de saúde e suas políticas públicas - Pouca informação e promoção sobre o parto no sistema de saúde, falta de incentivo para os profissionais de saúde assistirem ao parto, falta de preparo das mulheres sobre o parto antes e durante a gestação, pouco investimento em educação em saúde, grupos reduzidos de gestantes e horários que não são adaptáveis para todas as gestantes.

A partir da definição dos pontos-chave, para a terceira etapa, buscou-se revisar a literatura sobre o tema, a fim de evidenciar experiências já descritas sobre o assunto, para confirmar ou descartar as hipóteses levantadas.

Os fatores associados ao aumento da incidência de cesarianas sem indicação médica correta, são explicados pela: Ausência de alternativas para a realização da salpingectomia ou outro método contraceptivo, insegurança do obstetra no parto vaginal, falta de tempo para o médico acompanhar o parto normal, as falhas do sistema de saúde em relação à falta de analgesia no parto normal, a ausência de auditoria médica para controle de cesariana desnecessária, a preocupação com a estética da anatomia perivulvar, o medo excessivo da dor, que pode ser eliminado com uma cesariana eletiva, crenças de saúde sobre "que o parto vaginal é mais arriscado para o feto do que uma cesariana", ausência de uma equipe multidisciplinar que direcione a educação em saúde sobre o parto vaginal no pré-natal e



prepare a gestante para o parto vaginal, condicionada por um preparo psicológico favorável para o momento do parto (Faundes, 2021) (Silva et al., 2022).

O grupo definiu como Hipóteses de Solução mais factíveis e efetivas, formando-se a quarta etapa do Arco. As hipóteses de solução são as possibilidades que se apresentam a partir da teorização para resolver o problema.

Problema	Hipóteses de solução sugeridas pelos profissionais de saúde	Hipóteses de solução sugeridas por mestrandos/doutorandos
Taxa elevada de cesárea e baixo incentivo ao parto	- Informações sobre os tipos de parto para as gestantes; - Cartilha de informações para a gestante durante o pré-natal; - Realizar grupo de gestantes;	- Sensibilizar os profissionais quanto a necessidade de incentivo ao parto normal, através de capacitação; - Desenvolver uma Cartilha denominada "cesariana ou parto vaginal, tomando uma decisão informada" para ser abordado com as gestantes;

Figura elaborada pelos autores, 2025.

A quinta etapa do Arco é definida como a aplicação na realidade, será desenvolvida na disciplina de Educação em Saúde do Programa de Pós-graduação em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente a taxa elevada de cesáreas, este estudo oportunizou por meio dos cinco passos da metodologia problematizadora, “conhecer” o problema evidenciado. Os pontos-chaves estão relacionados à gestante, aos profissionais e às políticas públicas em saúde. Nota-se a importância de trazer informações tanto aos profissionais como para as gestantes sobre os tipos de parto, promoção de autonomia durante o pré-natal, incluir abordagens informativas no acompanhamento do pré-natal e incentivos para o parto normal.

Palavras-chave: Cesárea. Parto normal. Cuidado pré-natal. Educação em saúde

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. Estratégias de ensino aprendizagem. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

FAUNDES, A. La evolución histórica de la tasa de la cesárea: de una excepción en la antigüedad a un exceso en la actualidad. **Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia**, v. 67, n. 1, 9 mar. 2021.

FERNANDES et al. Factores asociados a la ocurrencia de cesárea en Brasil. **Revista Cubana de Educación Superior**, v. 40, p. -, 2021.

PIRES, R.C.R. Tendências temporais e projeções de cesariana no Brasil, macrorregiões administrativas e unidades federativas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.28, n.7, p. 2119-2133, 2023.

SILVA, T.P.R; DUMONT-PENA, E.; MOREIRA, A.D; et al. Fatores associados ao parto normal e cesárea em maternidades públicas e privadas: estudo transversal. **Rev Bras Enferm**, v.73, n.4, 2020.

SILVA, G. K. A. DA et al. A atuação do enfermeiro na atenção básica como favorecedor na diminuição do índice de cesáreas no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e259111133630, 22 ago. 2022.